



FHC e Lula, a polarização atropelada

ENGOLIDOS PELA BARBÁRIE

PESQUISADORES DA CIÊNCIAS SOCIAIS ANALISAM A HERANÇA DOS GOVERNOS DO PSDB E PT, ORA AMEAÇADA PELO BOLSONARISMO

O recém-lançado livro *As Políticas da Política*, da Editora Unesp, é um compilado de artigos de pesquisadores, boa parte deles da ciência política, que termina de uma forma sincera: o futuro do Brasil “ainda é uma questão em aberto”. É impossível prever, dizem os autores do capítulo final e organizadores da obra Marta Arretche, Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria, o alcance do projeto bolsonarista de desmontagem de direitos e de redução da proteção social. Mas o recomendável desta leitura reside não na futurologia, mas na ampla análise dos projetos de poder do PSDB e do PT, diferentes na essência, igualmente soterrados e vilipendiados pela horda bolsonarista e seus agentes.

Vale destacar alguns dos artigos: Celia Lessa Kerstenetzky analisa a

redução histórica da pobreza no Brasil, com evidente destaque para o efeito do aumento do salário mínimo real a partir do governo Lula. Sheila Cristina Tolentino Barbosa ressalta os esforços ao longo das décadas em reorganizar a estrutura administrativa do Estado, o que deu mais capacidade de implementar políticas públicas.

Outro capítulo, escrito por Sandra Gomes, André Luís Nogueira e Flávia Costa Oliveira, mostra como a democracia é eficiente na melhora dos investimentos em educação, fato que ficou notório em 2009, quando houve acréscimo dos gastos nessa pasta, apesar

do PIB negativo. Edney Cielici Dias descreve, resumida e didaticamente, as diferentes políticas de desenvolvimento ao longo de um século, centrando o arremate sobre os governos petistas. Para ele, embora tenha mantido a coalizão em prol dos juros altos e do câmbio valorizado, Lula e Dilma souberam adotar uma receita bem-sucedida de crescimento econômico com avanço social.

Os demais artigos buscam comparar as gestões tucanas e petistas, sem deixar de analisar o período pós-*impeachment* com Michel Temer, em áreas como trabalho, saúde, política externa, direito de minorias, questões indígenas e raciais e políticas urbanas. Na oposição, os tucanos abriram a caixa de Pandora, na esperança de serem

os beneficiários da derrocada petista. Engano. Embora complacentes com os arbítrios da Lava Jato e incentivadores do golpe contra Dilma Rousseff, tornaram-se inimigos do novo regime. Os erros e acertos cometidos por tucanos e petistas no tempo em que estiveram no poder deveriam levar a um projeto republicano mais democrático. Em vez disso, deram no que deram, na vingança da casa-grande.



AS POLÍTICAS DA POLÍTICA
Organizado por Marta Arretche, Eduardo Marques e Carlos Aurélio Pimenta de Faria. Editora Unesp, 487 págs., 78 reais.

PRISCA AGUISTON E RICARDO STUCKERT/TP

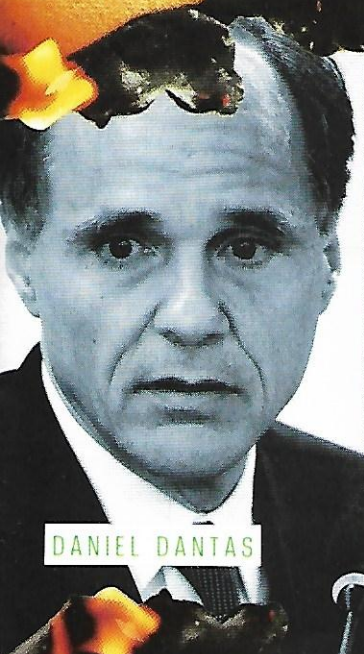
NORMALIDADE À BRASILEIRA O FIM DO RECESSO PARLAMENTAR E JUDICIAL REAÇÃO AS RUGAS, DISPUTAS E VENDETAS ENTRE OS PODERES, TUDO MOVIDO POR UMA OBSESSÃO, AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DE 2022. **MINO CARTA:** O BRASIL É O ÚNICO PAÍS ONDE A LEI DO MAIS FORTE SEMPRE PREVALECEU

+QI
A falocracia
DE HOLLYWOOD
VAI A JÚRI
Pág. 59

CartaCapital

cartacapital.com.br

EDITORA
CONFIANÇA



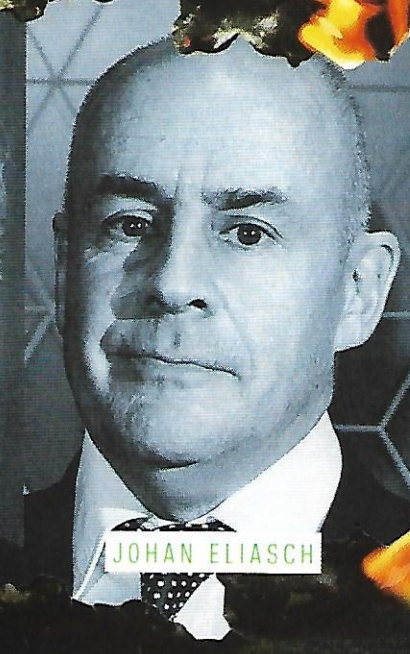
DANIEL DANTAS



MAURO CARLESSE



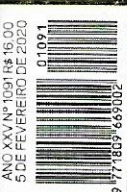
HENRIQUE PRATA



JOHAN ELIASCH

Os reis da DEVASTAÇÃO

QUEM SÃO OS AGROPECUARISTAS
E AS EMPRESAS MAIS MULTADAS
POR DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA



LEIA
TAMBÉM
CARTACAPITAL
NO TABLET
E NO CELULAR